



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, realizou-se a 13ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente de Planejamento Ambiental, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 14 horas com a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Eduardo Stumpf, representante do Comitê de Bacias Hidrográficas; Sr. Rafael Ferreira, representante da FIERGS; Sr. Eduardo Condorelli, representante da FARSUL; Sr. Fernando Hartmann, representante da SERGS; Sra. Viviane Corteletti, representante da Secretaria de Minas e Energia – SME; Sr. Carlos Andrade, representante da Secretaria De Desenvolvimento Econômico, Ciência E Tecnologia - SDECT; Sr. Israel Fick, representante da UPAN; Sra. Tamara Falavigna, representante do Amigos da Floresta; Sra. Marcelo Pedott, representante da SEMA; Sr. Alberto Niederauer Becker, representante da Secretaria de Segurança Pública – SSP; Sra. Luciana Petry, representante da FEPAM; Sra. Marion Heinrich representante da FAMURS e Sr. Altair Hommerding, representante da SEAPI. Também participaram da reunião: Sra. Ana Flávia Prado/Consórcio Codex/Gitec; Sra. Juliana Christmann/Consórcio Codex/Gitec; Sr. Tulio Carvalho/FEE; Sr. Hilberto Schaurich/SEMA; Sr. Gustav Gorski/Consórcio Codex/Gitec; Sr. Marlos/Consórcio Codex/Gitec; Sr. Felipe Gribler/Amigos da Floresta; Sra. Fernanda Justen/ Amigos da Floresta; Sra. Lia/AQUAPLAN; Sra. Karolina Turcato/DRH/SEMA; Marília Boa Nova/SEMA; Vanessa Tomazeli/DLF/SEMA; Henrique Ritter/SDR; Sr. Sérgio Bavaresco/SEMA e Sra. Angêla Thums/SEMA. O Presidente da Câmara Técnica Sr. Eduardo Stumpf, iniciou a reunião às 14h18min, constatando a existência de quórum deu início aos trabalhos. **Passou-se ao 1º item da pauta: Aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária da CTP PLAMB:** Eduardo Stumpf/CBH-Presidente: Questiona a todos com relação a alterações. Dispensada a leitura da ata que foi encaminhada por e-mail aos representantes, sem retificações, **APROVADA POR UNANIMIDADE. Passou-se ao 2º item de pauta: Cronograma de Reuniões 2017:** Eduardo Stumpf/CBH-Presidente: Colocou que o calendário permanece na mesma estrutura, com reuniões mensais, sendo elas nas terceiras terças-feiras de cada mês. Fazendo uma breve leitura das datas que serão passadas por e-mail. Solicitando a antecipação da reunião de dezembro de 2017, para a segunda terça-feira do mês. Colocando assim em apreciação para todos os Conselheiros. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Passou-se ao 3º item de pauta: ZEE – Atividade 02 – Participação da Sociedade: revisão no cronograma das oficinas participativas e redefinição estratégica de mobilização da sociedade:** Marlos/Consórcio Codex/Gitec: Contextualiza a todos referente à proposta das oficinas participativas. Esclarece que foi elaborada uma nova proposta, levantando alguns pontos e coloca que se ampliou-se o número de Oficinas. Juliana Christmann/Consórcio Codex/Gitec: Realiza a apresentação da nova proposta. Explica que o objetivo é entrar na questão das 10 regiões e que fosse menos centralizada. Havendo uma capilaridade maior dentro das regiões. Fernando Hartmann/SERGS: Coloca que acha importante ser apresentada as Oficinas para a plenária e questiona ONDE o CONSEMA se encaixa no cronograma. Juliana Christmann/Consórcio Codex/Gitec: Informa que o convite estará aberto para comparecerem. Esclarecendo que será apresentado também no CONSEMA, mas não no formato de Oficina. Eduardo Condorelli/FARSUL: Concorda com o Fernando Hartmann e que a reunião Oficial se dê no CONSEMA, sendo dado o parecer desta Câmara junto ao Consórcio. Coloca que a FARSUL já teria adequado o seu calendário com os sindicatos, conforme as datas anteriormente passadas. Lia/AQUAPLAN: Explica que as primeiras reuniões não visam apresentar resultados efetivos do diagnóstico. Eduardo Condorelli/FARSUL: Coloca que o tempo hábil para orientar os demais, seria curto. Lia/AQUAPLAN: Explica que em um primeiro momento, será feita a apresentação institucional do projeto para todos e em maio serão apresentados resultados. Eduardo Condorelli/FARSUL: Coloca a importância do pré-diagnóstico e do

45 diagnóstico, questionando se neste novo projeto, partindo de diagnóstico para prognóstico, não se perde a
46 relevância do pré-diagnóstico. Marlos/Consórcio Codex/Gitec: Concorda e explica que o pré-diagnóstico não
47 será tão penalizado, colocando que a penalização, sim, será feita quando surgirem dúvidas específicas da
48 região, mas que o retorno será dado no prognóstico. Eduardo Condorelli/FARSUL: Coloca que a preocupação
49 é de se ter algo incompleto e entregar à Assembleia Legislativa, pra ser discutida de forma política e não
50 técnica o ZEE, destruindo os 2 (dois) anos de trabalho do ZEE, já feito. Tulio Carvalho/FEE: Questiona se já
51 foi definido o projeto de lei que vai para a Assembleia e solicita que seja bem construído. Luciana
52 Petry/FEPAM: Entende que melhorou este novo formato, com mais reuniões abre o leque de participação. E
53 acredita que a dinâmica das oficinas é muito importante. Marlos/Consórcio Codex/Gitec: Coloca que sempre é
54 pensado em tratar da representatividade e por isso foi trazida uma contraproposta, para ser efetiva.
55 Lia/AQUAPLAN: Explica as dinâmicas colaborativas, em que terão 6 grupos de trabalho e em cada um deles
56 será trabalhada uma temática específica e que tenha pessoas de notório saber. Juliana Christmann/Consórcio
57 Codex/Gitec: Explica detalhes referente a ter 7 consultores, especialistas das grandes áreas para
58 acompanhar os grupos e formação de tutores. Rafael Ferreira/FIERGS: Coloca que concorda com o Eduardo
59 Condorelli e que o instrumento legal que vai gerar todo esse projeto pode acabar com todo esse trabalho. E
60 sugere que a SEMA e Secretaria de Planejamento definiriam que instrumento legal irá nortear esse trabalho,
61 após estiver terminado. Questiona referente a comissão estadual que comando o Zoneamento, com relação a
62 opinião. Tulio Carvalho/FEE: Esclarece que foi comentado e que deve de ser deliberado lá na Comissão
63 Estadual do ZEE. Coloca que em janeiro terá uma reunião da Comissão. Marion Heinrich/FAMURS:
64 Questiona se essas reuniões nos municípios já teriam datas definidas, para haver a devida divulgação.
65 Marlos/Consórcio Codex/Gitec: Explica que não tem datas definidas, apenas algumas previsões dentro de
66 meses e que será enviado quando estas datas forem definidas. Eduardo Stumpf/CBH-Presidente: Questiona
67 a quantidade de reuniões confirmadas entre janeiro e Abril. Que seriam 28 confirmadas e que podem ser até
68 53. Juliana Christmann/Consórcio Codex/Gitec: Explica que alguns COREDES são alinhados com alguns
69 Comitês. Eduardo Stumpf/CBH-Presidente: Faz alguns comentários sobre a agenda e questiona o Sérgio
70 Bavaresco com relação as instâncias e faz comentários referente ao produto da legislação e que se tome por
71 iniciativa de que seja regrado a partir de uma Resolução do CONSEMA. Sugerindo que não seja feita uma lei,
72 mas sim um decreto, pois pode dificultar a aprovação, não andando na Assembleia. Solicitando relato com
73 relação a Comissão Estadual do ZEE. Sérgio Bavaresco/SEMA: Explica que já ocorreram 4 reuniões. Juliana
74 Christmann/Consórcio Codex/Gitec: Coloca que enviou a pesquisa e questiona se todos receberam o link por
75 e-mail. Informando que irá enviar novamente a todos. Marlos/Consórcio Codex/Gitec: Explica que o
76 fortalecimento pode ser feito através de redação e não através de decreto, mas que tudo isso, ainda está
77 discutível, até mesmo porque não tem redação proposta ainda. Analisando o ponto de vista do governo e ter
78 em vista a sociedade. Sr. Eduardo Stumpf/CBH-Presidente: Coloca que não há Lei Estadual e é regrado
79 conforme Lei Federal, que dá premissas com relação ao zoneamento e sua aplicação. Sr. Eduardo
80 Condorelli/FARSUL: Coloca que neste formato, se preocupa que não havendo tempo de preparação dos
81 participantes, sairá prejudicada as atividades. Lia/AQUAPLAN: acredita ser importante as colocações e de fine
82 que ainda no ano de 2016 já terão as datas definidas. Coloca que assim, terão mais tempo para explicar o
83 que é o ZEE. Sr. Eduardo Condorelli/FARSUL: Coloca que se preocupa com o formato, na forma que serão
84 colhida as informações. Sra. Lia/AQUAPLAN: Coloca que irão captar melhor os anseios e conflitos nas
85 regiões para que ocorra tudo dentro do planejado. Sra. Juliana Christmann/Consórcio Codex/Gitec: Coloca
86 que sabe que irão vir demandas que não poderão ser atendidas e que não esperavam uma agenda tão rápida
87 por parte dos COREDES. Eduardo Stumpf/CBH-Presidente: Coloca que está apresentada essa proposta e
88 que até janeiro já estará isso bem definido e sugere colocar em apreciação as modificações. Fernando
89 Hartmann/SERGS: Questiona o que estaria sendo votado. Lia/AQUAPLAN: Dá explicações rápidas das
90 modificações apresentadas para a votação. Sr. Fernando Hartmann/SERGS: Coloca-se a favor, devido a ter
91 uma maior disposição do ZEE. A relação da data com a FARSUL deve de ser discutida. Sr. Eduardo
92 Condorelli/FARSUL: Questiona como será dada a pauta dos COREDES. Juliana Christmann/Consórcio
93 Codex/Gitec: Explica que o ZEE iniciaria com 2 horas de apresentação. Eduardo Condorelli/FARSUL:
94 Propõem prorrogação da data, tendo uma pauta apenas do ZEE e com mais dados a expostos. Tendo maior
95 tempo para harmonizar os COREDES com os Comitês de Bacias. Rafael Ferreira/FIERGS: E se preocupa
96 para que não seja nada atropelado, tendo em vista final de contrato com o consórcio. Juliana

97 Christmann/Consórcio Codex/Gitec: Explica que as rodadas tem que ser realizadas antes da data final, pois a
98 apresentação dessas reuniões faz parte de um relatório de fechamento dos dados de consulta, o prazo final
99 seria em fevereiro de 2018. Lia/AQUAPLAN: propõe manter as primeiras rodadas de reuniões para uma
100 apresentação institucional do ZEE, na segunda rodada Juliana vai averiguar a agenda com os
101 Comitês/COREDES de como se faria esse levantamento de conflitos existentes. **Passou-se ao 4º item da**
102 **pauta: ZEE – Atividade 04 – Diagnóstico: Produto 21 – Mapeamento temático identificando a presença**
103 **de populações tradicionais, com relatório descritivo:** Lia/AQUAPLAN: apresenta o Diagnóstico Produto
104 21. Informa que as maiores fontes de informações foram INCRA, SDR juntamente com a EMATER e
105 Fundação Cultural Palmares e muitas informações foram adquiridas por documentações. Eduardo/FARSUL:
106 questiona que o que está sendo apresentado já seria o diagnóstico concluído. Ressalta que o que será
107 apresentado na primeira rodada será um diagnóstico mostrando essa leitura por parte do consórcio em
108 relação à realidade da região, nós não estaremos discutindo a utilidade da informação, mas sim se o que está
109 sendo apresentado reflete a realidade ou não. Lia/AQUAPLAN: informa que sim. E justifica a preocupação em
110 ter as etapas. Eduardo/FARSUL: pergunta se em todas as oficinas que irão discutir diagnóstico, serão
111 passados nessa oficina todos os aspectos de análises e diagnóstico do meio físico, biótico e socioeconômico.
112 Lia/AQUAPLAN: responde que a intenção com as rodadas prévia seria levantar os conflitos maiores
113 existentes. Fernando/SERGS: acredita que em duas horas de reunião será complicado de passar o conteúdo
114 e poderá ficar um pouco confuso devido ao tema ser complicado e questiona se pretendem nessa reunião
115 deixar algum material para as pessoas que participarem. Lia/AQUAPLAN: informa que está previsto deixar
116 uma síntese, um relatório simplificado do levantamento feito, ressalta que a intenção das oficinas não é
117 discutir metodologias e as questões metodológicas ficam restritas à Câmara Técnica e com o público geral se
118 apresenta resultados de levantamento e diagnósticos feitos. Fernando/SERGS: pergunta como será a
119 sistemática da coleta de informações. Lia/AQUAPLAN: responde que na dinâmica expositiva serão gravadas
120 e para as contribuições está se tentando uma ferramenta aonde as contribuições venham por intermédio
121 dessa ferramenta. E na dinâmica colaborativa se teria outro formato aonde cada grupo de trabalho vai dispor
122 de mediadores aonde irão fazendo anotações de todas as contribuições. Carolina/SEMA-DRH: explica que
123 na legenda não encontra a questão dos esquadros que estão separados, questiona se seriam os resumos
124 que foram comentados e quais critérios se teve para fazê-los. Lia/AQUAPLAN: responde que no relatório não
125 terá o zoom. **Passou-se ao 5º item da pauta: Assuntos Gerais:** Eduardo/CBH: propõe que a Câmara
126 Técnica e o consórcio identifiquem áreas que pudesse explorar através do CONSEMA, ou seja, trazer para
127 discussão no CONSEMA. Juliana Christmann/Consórcio Codex/Gitec: informa que o instrumento que acabou
128 não sendo enviado, justamente questiona a Câmara Técnica para que digam quais são os assuntos que são
129 relevantes para que se possa trabalhar eles de forma mais específica. Eduardo/CBH: propõe que se tente
130 interagir o consórcio com a equipe técnica do ZEE e a Câmara Técnica. Não havendo nada mais a ser tratado
131 encerrou-se a reunião às 17h 02min.